

ALERTA !

Raul Pilla

INSANIA tem sido classifica-
da por políticos e jornalista-
tas insuspeitos a tentativa
de arrebatam o mandato ao
deputado Carlos Lacerda e a
teimosia com que nela se in-
siste, não obstante manifesta-
ções e apelos de círculos auto-
rizados da própria maioria.

Não há dúvida tratar-se de
loucura, mas não tão completa
e desarrazoada, quanto possa
parecer a espíritos ingênuos e
desprevenidos. É loucura lúcida
e raciocinante, que tem e
busca realizar o seu recôndito
objetivo. Ainda para loucos de-
masiadamente louco seria per-
turbar por tal forma a vida na-
cional, inclusive a atividade do
próprio governo, só pelo pra-
zer de expulsar da Câmara e
pôr, talvez, na prisão o incô-
modo líder da União Democrá-
tica Nacional. Sente-se haver
alguma coisa muito mais im-
portante, do que o sr. Carlos
Lacerda, por trás de tudo isso.

Coube a um dos mais impor-
tantes e autorizados jornais
brasileiros denunciar a trama.
Estão-se realizando as opera-
ções preliminares, como em
1937 se fizeram, para desfechar
um golpe de Estado, com a
consequente implantação de um
regime autoritário. Ouçamos,
porém, o que diz o grande ór-
gão da nossa imprensa.

Depois de acentuar que, dife-
rentemente do sucedido com os
golpes vibrados na Constituição
a 11 e 21 de novembro de 1955,
investe-se agora contra o pró-
prio regime, em sua derradei-
ra cidadela, que é o parlamen-
to, diz êle o seguinte: — «Erra
quem supõe que estamos a car-
regar nas tintas. É uma ad-
vertência que estamos fazendo
à Nação, e saiba quem a jul-
gar exagerada, que já se acha
em preparo pelos conspirado-
res uma nova Constituição a
ser outorgada à República. A
nova Carta, que já passa, por
parte dos que a redigem na
sombra, pela fase dos retoques
finais, vem sendo decalcada na
do Estado Corporativista Por-
tuguês, inspiradora, também,
da «polaca» em que se firmou,
em 1937, o «estado-novismo»
indígena».

A supressão do mandato do
sr. Carlos Lacerda é a sonda-
gem do terreno. E se, ao con-
sumar-se, produzir reação po-
pular, um excelente pretexto
será para o desencadeamento
do golpe. É possível que mui-
tos dos que estão tomando par-
te na operação preparatória
ignorem o plano traçado, mas
já agora, depois da denúncia
do importante jornal, não po-
derão alegar ignorância.

Haverá ainda, neste país em
decomposição, forças vivas para
se oporem à criminosa loucura?